



GUIDO MANTEGA, DA FAZENDA: "PRESIDENTE LULA NÃO DISSE QUE A ECONOMIA ESTÁ SUPERAQUECIDA"

Mantega esclarece declarações

RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO CORREIO

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, negou que a economia esteja crescendo em ritmo muito acelerado, o que poderia gerar um aumento da inflação. "O presidente Lula não disse que a economia está superaquecida. Ele disse que o governo não vai permitir o superaquecimento. Portanto, não há nenhum superaquecimento. O que há é o crescimento robusto da economia brasileira, sobretudo em setores como os serviços", afirmou numa tentativa de desfazer qualquer interpretação equivocada sobre as declarações de Lula.

Na avaliação do ministro, o crescimento da demanda por produtos no mercado interno está sendo totalmente suprido pela elevação da produção in-

terna e das importações. De acordo com seu raciocínio, isso tem evitado que os preços subam de forma consistente. "Não acredito que haja inflação de demanda no país. O que tivemos foram aumentos muito localizados de alguns produtos, principalmente commodities como leite, carne, trigo e algumas leguminosas sem importância no cardápio do brasileiro", disse.

Mantega atribuiu a elevação pontual dos preços desses itens a desequilíbrios na produção mundial causados por oscilações climáticas. Segundo o ministro, entretanto, as últimas parciais dos índices de preços captaram um refluxo nos preços de leite e carne. "Estamos saindo de um período de entressafra agrícola e entrando num período de safra. O governo está atento e vigilante e não

permitirá que a inflação volte ao país", garantiu. Segundo ele, não há nenhum sinal de que o preço dos produtos industriais esteja aumentando.

O ministro se reuniu ontem com os governadores dos estados do Nordeste, mas não conseguiu um consenso sobre a formatação do fundo de desenvolvimento regional que irá substituir os incentivos tributários da guerra fiscal. "O ministro só apresentou idéias gerais. Precisamos de uma proposta concreta, clara. Não vamos trocar os incentivos, nossa única forma de atrair investimentos, por algo que não sabemos o que é", disse o governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima (PSDB). Mantega admitiu atrasar o envio da proposta de reforma tributária ao Congresso em busca do entendimento.